

Governo do Estado do Pará
Secretaria Executiva de Estado de Administração – SEAD
Secretaria Executiva de Estado do Trabalho e Promoção Social – SETEPS

Concurso Público

Nível Superior

Cargo 8: Enfermeiro

Caderno de
Provas Objetivas

Aplicação: 14/3/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 1/2004 – SEAD/SETEPS, de 7/1/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **15/3/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **16 e 17/3/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente no local e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **13/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Estado do Pará e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 11 do Edital n.º 1/2004 – SEAD/SETEPS, de 7/1/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelos telefones 0(XX) 91 4004 2525 e 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

PARTE I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

Sobre o tempo

1 Quando ainda não havia agendas, *palm tops*,
compromissos inadiáveis, consulta com hora marcada,
4 almoço com clientes... Mesmo quando não havia as chatices
da modernidade, ainda assim, o homem contava o tempo. Se
depois do Sol vinha a escuridão, e depois do breu novamente
7 a luz, o mundo não poderia ser estático: da necessidade de
controlar os períodos da colheita, nossos antepassados
esboçaram os primeiros calendários.

10 As manifestações mais primitivas da tentativa de
contar o tempo datam de 20 mil anos atrás. Com ossinhos, os
homens marcavam o intervalo entre as fases da lua. Em
5000 a.C., os sumérios criaram um calendário parecido com
13 o que temos hoje: 12 meses de 30 dias cada um totalizavam
um ano de 360 dias. O dia e a noite eram divididos em 12
intervalos de tempo. No Egito, o ano tinha 365 dias, diluídos
16 em 12 meses. No fim do ano, eram somados cinco dias,
chamados epagômenos.

19 Como o homem definiu o conceito de dia não é
mistério: bastou acompanhar o movimento do Sol. Para
marcar o período de uma semana, observava as mudanças da
lua, o que também foi válido para contar o intervalo de um
22 mês. O ano é consequência das alterações na natureza:
longos meses de frio, outros longos de calor.

25 Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada
diretamente à religião. Assim, os calendários também
serviam — e até hoje servem — para marcar datas
importantes, como a festa de um deus pagão ou o nascimento
28 de Jesus. O calendário que usamos hoje no Ocidente surgiu
no século XVI, a mando do Papa Gregório XIII, daí o nome
gregoriano. Considerado perfeito pelos astrônomos, não foi
31 muito bem aceito na época. O Brasil foi um dos poucos
países a adotá-lo ainda em 1582, ano de sua criação.

34 Interessante é que nem só os astros e a religião
influenciaram na contagem do tempo: no século XVIII, a
política ditou o novo calendário francês, logo após a
Revolução Francesa. A intenção era, além de instituir um
37 marco histórico, livrar o país de qualquer referência ao
catolicismo. As semanas foram abolidas, os meses
agrupavam-se de três em três e ganharam nomes associados
40 à agricultura e à natureza. Alguns exemplos: *brumaire* (neve
ou neblina), no outono, *floreale* (floral), na primavera,
messidor (colheita), no verão, *pluviose* (chuvoso), no
43 inverno. Apesar de extremamente charmoso, o calendário
francês não resistiu muito. Em 31 de dezembro de 1805,
Napoleão Bonaparte voltou ao modelo gregoriano.

Paloma Oliveto. In: *Correio Braziliense*. Revista d, 28/12/2003, p. 18 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação à tipologia, às estruturas gramaticais e às idéias do texto ao lado.

- 1 Os objetos diretos do verbo **haver** (l.1) representam exemplos em que a contagem do tempo se faz necessária.
- 2 A expressão “ainda assim” (l.4) é uma conjunção, empregada no texto com sentido temporal.
- 3 Estabelecida a concordância adequada, o termo “homem” (l.4) pode ir para o plural sem que o sentido do trecho se altere.
- 4 Segundo o texto, pelas oposições “Sol”/“escuridão” (l.5) e “luz”/“breu” (l.5-6), o homem percebeu que o tempo passa.
- 5 Preserva-se a correção gramatical, se os dois-pontos empregados na linha 13 forem substituídos por travessão.
- 6 Os sumérios dividiram o dia e a noite “em 12 intervalos de tempo” (l.14-15) com base nas fases da lua.
- 7 A oração “Para marcar o período de uma semana” (l.19-20) inicia-se por uma preposição e indica a finalidade da realização da ação expressa pela oração seguinte.
- 8 Na linha 21, “o que” tem o mesmo sentido de **fato que**, e sua relação com a oração anterior é de coordenação.
- 9 A oração “Em muitas civilizações, a astronomia esteve aliada diretamente à religião” (l.24-25) permanecerá correta, se for reescrita da seguinte maneira: **Em muitas civilizações, astronomia esteve aliada diretamente a religião.**
- 10 No quarto parágrafo, excluído o acento grave, as palavras com acento gráfico, se forem agrupadas pelas regras de acentuação, devem apresentar-se da seguinte forma: (i) calendário(s), também, até, Gregório, países, adotá-lo; (ii) século, astrônomos, época; (iii) daí.
- 11 O trecho “os calendários também serviam — e até hoje servem” (l.25-26) pode perder todas as marcas de plural sem se tornar incorreto ou inadequado para o contexto.
- 12 Segundo o texto, o calendário gregoriano, datado do século XVI, originou-se há 5.000 anos com os sumérios e tinha 12 meses de 30 dias, totalizando 360 dias no ano, mais 5 dias epagômenos, com 24 horas por dia.
- 13 O texto é predominantemente argumentativo e apresenta passagens narrativas.
- 14 Na contagem do tempo, o homem tirou seus conceitos principalmente da observação dos astros e dos fenômenos naturais e, nesse processo histórico, sofreu influências da religião e da política.
- 15 Embora não tenha sido bem aceito na época de sua criação, o calendário gregoriano ganhou força e hoje é mundialmente usado, apesar de sua motivação católica.

Texto I – itens de 16 a 27

1 Em 20 ou 30 anos, os transplantes estarão obsoletos. Em
vez disso, médicos vão retirar células-tronco do corpo de cada
paciente e reproduzi-las em laboratório, levando-as a se diferenciar
4 até gerar um tipo de tecido idêntico ao do órgão atacado por alguma
doença ou traumatismo, para depois reintroduzi-las no organismo e
7 assim restabelecer a saúde. Apesar de isso parecer ficção científica,
os cientistas atualmente encaram com grande otimismo a pesquisa
10 das células-tronco encontradas no sangue, nos olhos e no cérebro de
organismos adultos, além de embriões, no estágio em que têm entre
mil e duas mil células.

Desde que foram descobertas na década de 50, elas vêm
sendo estudadas sob vários pontos de vista. Dois deles são: os
13 fatores de crescimento, que levam as células-tronco a se
reproduzirem e se diferenciarem, e o comportamento das
células-tronco neurais, que podem gerar novos neurônios e recriar
16 circuitos avariados no cérebro.

Segue, abaixo, parte de entrevista realizada por João
Ricardo L. Menezes (UFRJ), Valéria Martins e Thaís Fernandes
19 — **Ciência Hoje (CH)** —, com representantes dessas duas
vertentes, os cientistas Derek van der Kooy (**DK**) e Jeffrey Macklis
(**JM**), respectivamente.

22 **CH** — A pesquisa de células-tronco no cérebro vem sendo
acompanhada com grande expectativa pelas vítimas de doenças
degenerativas ou com problemas relacionados a danos cerebrais.
25 Tais células serão, um dia, capazes de curar esses males?

28 **DK** — Acho que devemos construir uma imagem de
entusiasmo a respeito dessas pesquisas. Esse é um dos mais
excitantes campos da ciência atualmente: a habilidade das
células-tronco de um tecido de se diferenciarem ao ponto de gerar
31 células de outro tipo de tecido. Acredito que, dentro de 20 anos, as
pessoas não estarão fazendo transplantes, mas ativando
células-tronco endógenas de seu próprio cérebro ou coração em
resposta a traumatismos. O corpo será capaz de reconstruir a si
34 mesmo. Esse é o futuro da medicina.

37 **JM** — Só faço uma ressalva: como ainda não está pronto,
não deveríamos dizer que funciona agora. Tenho visto alguns artigos
que dizem: “células-tronco são maravilhosas, vamos jogá-las no
cérebro e elas vão curar qualquer doença”. Isso está errado. Ainda
40 teremos muitos anos de trabalho duro pela frente, até conseguirmos
controlá-las.

CH — Quando e como as células-tronco foram
descobertas?

43 **DK** — As células-tronco foram descobertas no sangue por
volta de 50 anos atrás. O que levou à sua descoberta foi,
principalmente, um ensaio maravilhoso: cientistas irradiaram
46 camundongos com raios X, matando todas as suas células
sanguíneas em divisão. Em seguida, descobriram que, ao
transplantar sangue de um segundo animal sadio para o irradiado, as
49 células de seu sistema sanguíneo se regeneravam.

CH — Como se descobriu a existência de células-tronco no
cérebro?

52 **DK** — O neurobiólogo canadense Samuel Weiss e seu
aluno de doutorado Brent Reynolds encontraram células-tronco no
cérebro, por acidente. Em 1992, eles conseguiram isolar essas
55 células em ratos adultos. Estavam cultivando células cerebrais
desses animais por outros motivos quando observaram grandes
esferas — com cerca de 15 mil células — flutuando na cultura.
58 Tiveram a grande idéia de perguntarem o que seria aquilo. Essas
esferas eram a progênie das células-tronco. Ou seja, acidentalmente,
havia uma ou duas células-tronco na placa de cultura e, graças
61 à combinação certa de fatores de crescimento, elas começaram a se
reproduzir. A real contribuição deles, portanto, foi não ignorar essas
esferas e tentar dizer de onde vieram.

Ciência Hoje, mar./2002, p. 9 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir quanto à correção gramatical e às
idéias gerais do texto I.

- 16 Se os médicos utilizarem células-tronco do corpo dos
pacientes para lhes restituir a saúde, em duas ou três
décadas os transplantes estarão ultrapassados.
- 17 As células-tronco têm sido estudadas sob vários
pontos de vistas.
- 18 Os aspectos da questão dos quais os estudiosos se
debruçam são: reprodução e diferenciação das células
e recriação de circuitos avariados.
- 19 As vítimas de doenças degenerativas e com danos
cerebrais anseiam por saber se, um dia, tais células
poderão curá-los.
- 20 Interrogados acerca da capacidade de cura pelas
células-tronco das doenças citadas, um dos cientistas
deu uma resposta positiva e o outro, uma resposta
negativa.
- 21 A segunda pergunta da entrevista foi respondida com
um trecho predominantemente expositivo-narrativo.

A partir das estruturas lingüísticas do texto I, julgue os
itens subseqüentes.

- 22 Na linha 41, “Quando” e “como” são conjunções que
transmitem idéia de tempo e modo, respectivamente.
- 23 A forma verbal “encontraram” (l.53) apresenta-se, na
frase, com a seguinte estrutura: está no plural porque
tem sujeito composto, seu sentido se completa com
um objeto direto, encontra-se acompanhada por dois
adjuntos adverbiais.
- 24 O trecho “Estavam cultivando células cerebrais
desses animais por outros motivos quando
observaram grandes esferas — com cerca de 15 mil
células — flutuando na cultura” (l.55-57)
permanecerá coerente e gramaticalmente correto se
for substituído por **Estavam cultivando às células
cerebrais desses animais por outros motivos
quando observou-se grandes esferas flutuando na
cultura (com cerca de 15 mil células)**.
- 25 O período “Tiveram a grande idéia de se perguntar o
que seria aquilo” (l.58) permanece gramaticalmente
correto e bem pontuado se for reescrito como
**Tiveram a grande idéia de se perguntarem:
“O que será isto?”**
- 26 Na linha 60, caso as palavras “uma ou” sejam
eliminadas, o verbo **haver** deverá ir para o plural
para concordar com “duas células-tronco”.
- 27 Na linha 61, passando-se “combinação certa” para o
plural, a crase se mantém, com “à” também
recebendo a flexão de plural.

Sr. Diretor do XXXXXX

(espaço)

Fulano de Tal, havendo organizado, nesta cidade, uma sociedade comercial sob a razão social de Fulano & Cia., destinada a explorar o ramo de XXXXXXXXXXXX, pede a V. Sa. queira mandar arquivar uma das vias do seu contrato social e lhe restituir a outra, legalizada.

Respeitosamente,

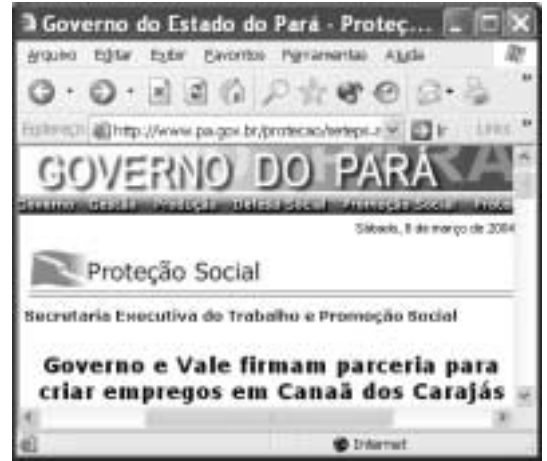
Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2003.

(assinatura)


Beltrão. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, empresarial, particular. 19.ª ed. São Paulo: Atlas, 1993, p. 310 (com adaptações).

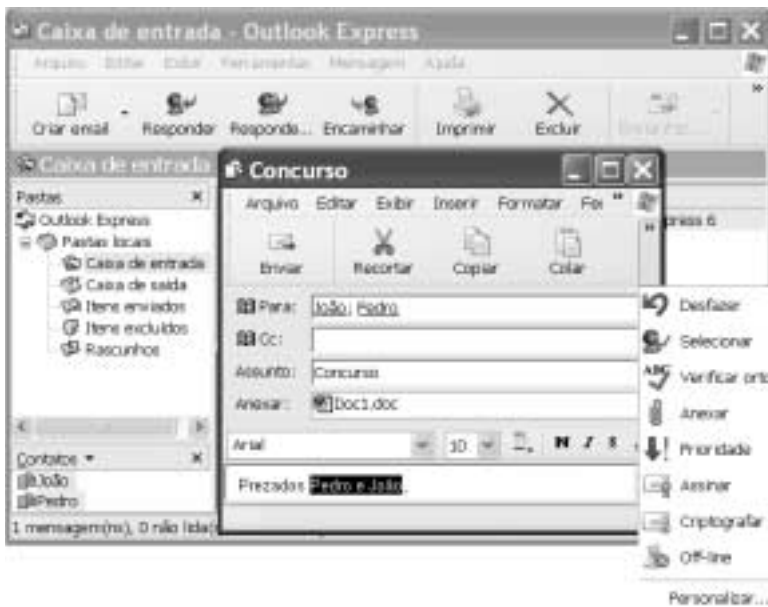
Desejando arquivar um contrato social no órgão competente, um indivíduo redigiu o documento acima. Com relação a esse documento, julgue os itens que se seguem.

- 28 O exemplo atende às exigências estruturais do gênero a que pertence.
- 29 O deslocamento da expressão de lugar “nesta cidade” para a posição imediatamente após “explorar” não altera as relações sintáticas nem o sentido da frase.
- 30 O documento redigido é uma carta comercial.





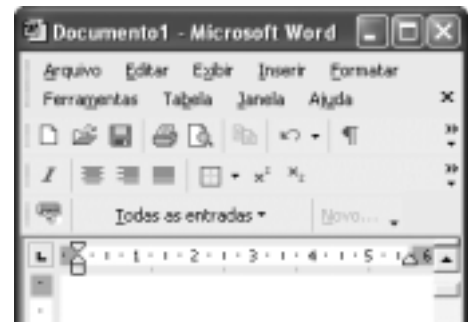
Com base na janela do Internet Explorer 6 (IE6) mostrada acima, julgue os itens seguintes, relativos a esse software e à Internet.

- 32 As informações contidas na janela ilustrada permitem concluir que a página inicial do IE6 possui o endereço eletrônico <http://www.inicial.home>.
- 33 Para se visualizar a página ilustrada, foi clicado o botão .






A figura acima ilustra duas janelas do Outlook Express 6 sobrepostas. Com base na figura, julgue o item a seguir.

- 31 A janela **Concurso** pode ter sido criada ao se realizar a seguinte seqüência de ações: pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl**; clicar o ícone , no campo **Contatos** da janela **Caixa de entrada**; clicar o ícone ; liberar a tecla **Ctrl**; clicar o botão **Criar email**.



A figura acima ilustra parte da janela do aplicativo Word 2002. Considerando essa figura, julgue os itens subsequentes, relativos ao Word 2002.

- 34 Ao se clicar o botão , acessa-se uma janela que permite editar equações, que podem ser inseridas no documento em edição e manipuladas na forma de objetos.
- 35 No menu **Arquivo**, encontra-se, entre outras, uma opção que permite imprimir o documento em edição para um arquivo do tipo *post script*, desde que o Word 2002 esteja devidamente configurado.
- 36 Os botões  e  permitem, respectivamente, criar um arquivo novo no modelo padrão, em branco, e abrir um arquivo que contém um documento Word armazenado em disquete.

Julgue o item que se segue, acerca do Excel 2002.

- 37 Considere que as células de A1 a A5 de uma planilha contenham números inteiros. Então, para determinar a soma total desses números e inserir o resultado na célula B1, é suficiente clicar essa célula, digitar `=SOMAINT(A1:A5)` e, a seguir, teclar **Enter**.



A figura acima mostra parte do *menu* Iniciar do Windows XP. Com relação ao *menu* Iniciar e ao Windows XP, julgue o item seguinte.

38 Por meio de uma seqüência de ações que se inicia ao clicar



, é possível alternar as funções dos botões direito e esquerdo do *mouse*.

Com relação a conceitos de *hardware* e de *software*, julgue os seguintes itens.

39 Considere a seguinte situação hipotética.

Um usuário observou que determinado computador com 32 MB de memória RAM leva mais tempo que outros computadores para executar alguns aplicativos. Verificou também que o computador acessa o disco rígido com mais freqüência que os outros.

Nessa situação, é possível que a instalação de uma quantidade maior de memória RAM melhore o desempenho desse computador.

40 A mídia DVD permite o armazenamento de uma quantidade de informação superior àquela que é possível armazenar em *Winchester* de última geração.

Um homem com 70 anos de idade não possui meios de subsistência, e sua família não pode mantê-lo; reside em um abrigo para idosos onde é assistido por diversos profissionais, recebendo os cuidados necessários ao seu quadro de saúde; preserva sua consciência e a capacidade de auto-cuidado, participando ativamente de todos os eventos sociais da instituição em que reside.

Considerando essa situação hipotética, a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e o Estatuto do Idoso, julgue os itens a seguir.

41 Apesar de a família do idoso não poder garantir sua subsistência, devem ser garantidos pela instituição que o abriga mecanismos de integração da família com o idoso, no sentido de preservar o vínculo entre ambos.

42 Por ter mais de 65 anos, não possuir meios de subsistência nem família que o mantenha, o referido idoso tem assegurado um benefício financeiro mensal. A instituição que o abriga pode utilizar todo o benefício financeiro a que ele tem direito, pois oferece-lhe todo o suporte assistencial.

43 De acordo com a Política Nacional do Idoso, a entidade que abriga esse idoso não necessita firmar contrato com ele ou com algum familiar, devendo estar obrigatoriamente registrada e credenciada no Conselho Municipal do Idoso.

Conforme a LOAS e o Estatuto do Idoso, julgue os seguintes itens.

44 Uma escola pública que promova atividades comemorativas culturais ou de caráter cívico com a participação de idosos pertencentes a uma entidade de abrigo da comunidade local está buscando a preservação da memória e da identidade cultural.

45 O Estado brasileiro entende que certos segmentos da sociedade devem ser protegidos em determinados aspectos e situações. Nesse sentido, os objetivos definidos para a assistência social incluem a proteção à família, à criança, ao adolescente, ao idoso e à maternidade, bem como a habilitação, a reabilitação e a integração do deficiente físico à sociedade.

46 É obrigação da família assegurar ao idoso o direito à vida, à educação, à saúde, ao esporte, ao lazer, à cultura, à alimentação, ao trabalho, ao lazer, à liberdade, à cidadania e à dignidade, cabendo ao poder público apenas a responsabilidade de investigar a inobservância de algum desses direitos e aplicar as devidas sanções aos responsáveis.

47 Na situação de um idoso necessitar de cuidados especiais, deverá ser considerada inicialmente a capacidade de sua família de assumir tal responsabilidade, uma vez que ela é o espaço mais adequado para a garantia da qualidade de vida do idoso. A possibilidade de internação asilar deve ser considerada pertinente quando a família do idoso não possuir condições suficientes para garantir sua sobrevivência.

Com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente — Lei n.º 8.069, de 13/7/1990 —, julgue os itens que se seguem.

48 Toda criança ou adolescente tem o direito de conviver no seio da família e ter garantido o convívio comunitário, cabendo aos pais a responsabilidade de sustento, guarda e educação dos filhos menores. Havendo discordância entre os pais sobre qualquer aspecto relacionado ao pátrio poder, a justiça poderá ser consultada a pedido do pai ou da mãe. A carência ou falta de recursos materiais não é considerada motivo suficiente para perda ou suspensão do pátrio poder.

49 Um adolescente com 12 anos de idade pode aprender um ofício, desde que essa atividade não comprometa a garantia de acesso e freqüência obrigatória ao ensino regular, com estabelecimento de horário especial para o desenvolvimento das atividades, por exemplo, noturno, que seja compatível com o desenvolvimento do adolescente.

50 Qualquer adolescente que tiver cometido ato infracional deve ser conduzido à autoridade competente, que confirmará ou não o ato infracional. Como o adolescente é considerado inimputável penalmente, a autoridade competente determinará que ele seja internado em estabelecimento educacional adequado, independentemente da classificação do ato infracional cometido.

PARTE II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As questões de ordem legal e ética permeiam todos os aspectos da assistência de enfermagem, exigindo do enfermeiro o cumprimento de normas de condutas embasadas na moral e no respeito ao ser humano. Julgue os itens seguintes quanto à ética e à legislação da enfermagem.

- 51** O Código de Processo Ético de Enfermagem apresenta os direitos, deveres, normas e princípios relativos à conduta ética que deverá ser assumida por todo profissional.
- 52** Um enfermeiro que descuide da segurança dos entorpecentes ou de outras substâncias que possam causar dependência física ou psíquica, que estejam sob sua guarda e responsabilidade, pode ter a suspensão do exercício profissional, de acordo com o Código de Transgressões e Penalidades.
- 53** Considere a seguinte situação hipotética.
Em um hospital escola, um enfermeiro, ao administrar uma medicação prescrita que faz parte de um projeto de pesquisa clínica, não informou ao paciente as características da pesquisa, da droga e os possíveis efeitos colaterais.
Nessa situação, a atitude do enfermeiro foi ética, pois qualquer referência às condições de teste do medicamento poderiam causar respostas que influenciariam a pesquisa.
- 54** Os conselhos federal e regionais de enfermagem atuam como órgãos disciplinadores do exercício da profissão de enfermeiro e das demais profissões compreendidas no serviço de enfermagem. Atuam também como órgãos de divulgação cultural, promovendo eventos e a congregação entre os membros da equipe de enfermagem.
- 55** Considere a seguinte situação hipotética.
Uma enfermeira obstetrix, no atendimento a uma parturiente, realizou a episiotomia e a episiorrafia, com aplicação de anestesia local, em função da falta de médico em plantão.
Nesse caso, ela agiu ilegalmente, pois tais procedimentos não têm respaldo na Lei do Exercício Profissional.

O objeto de estudo da psiquiatria relaciona-se ao adoecer mental humano, sendo essa condição considerada mais complexa e ampla que apenas uma doença mental. O enfermeiro deve participar da assistência integral ao doente mental de maneira sistematizada, fundamentado nos princípios da ciência e da ética. Quanto a esse tema, julgue os itens subseqüentes.

- 56** Durante a Idade Média, a doença mental associava-se aos conceitos de loucura, feitiçaria e heresia. No final do século XVIII, com o impacto do pensamento naturalista, a visão de enfermidade mental sofreu avanços que permitiram a edificação das bases da psiquiatria atual.
- 57** A hospitalização é indicada quando ocorrem quadros clínicos agudos, configurando-se um estado de emergência, como no caso da síndrome da abstinência ao álcool ou nos estados depressivos com riscos de suicídio ou de morte por inapetência. A internação é compulsória e, quando ocorre, deve ser o mais prolongada possível, para minimizar os riscos de uma nova internação.
- 58** São recursos intermediários entre a internação e a vida social do indivíduo que necessita de acompanhamento mental: o hospital-dia, o hospital-noite, a pensão protegida e o ambulatório psiquiátrico.

- 59** Drogas que atuam sobre as manifestações psicóticas são conhecidas por atarácicos. As principais são os neurolépticos, que, entre seus efeitos, incluem-se: produção de um estado particular de indiferença, eficiência no controle das agitações e excitações e influência nos delírios e alucinações.
- 60** Considerando a taxonomia II dos diagnósticos de enfermagem da NANDA (*North American Diagnosis Association*), um paciente com distúrbio bipolar pode apresentar os seguintes diagnósticos de enfermagem: risco para violência direcionada para si mesmo ou para outros, nutrição desequilibrada para menos que as necessidades corporais, risco de envenenamento, padrão de sono perturbado e processos familiares interrompidos.

São situações de emergência os acidentes causados por animais peçonhentos, ou seja, aqueles que secretam veneno e possuem a capacidade de inoculá-lo ativamente como, por exemplo, ofídios, aracnídeos, larvas de lepidópteros, abelhas e vespas. Acerca desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 61** As cobras do gênero *Bothrops* são as responsáveis pela maioria dos acidentes com ofídios no Brasil, sendo conhecidas por jararaca, jararacuçu e urutu.
- 62** Um indivíduo previamente sensibilizado pelo veneno de abelha pode manifestar reação de hipersensibilidade imediata com apenas uma picada.
- 63** Diminuição da acuidade visual, ptose palpebral, fâcies miastênica e incapacidade de manutenção da postura cervical são manifestações clínicas de um indivíduo vítima de acidente botrópico.
- 64** As peçonhas de ação proteolítica produzem lesão tecidual e, secundariamente, pode haver liberação de autacóides endógenos, principalmente bradicinina e serotonina, que parecem estar relacionados às manifestações sistêmicas de hipotensão e choque.
- 65** A fasciotomia pode ser necessária nos casos de síndrome compartimental e complicação local grave, devendo ser realizada mesmo na vigência de distúrbios e coagulação.

Uma mulher de 22 anos de idade, portadora de lúpus eritematoso sistêmico (LES) há seis anos e nefrite lúpica há um ano, foi internada em uma unidade de clínica médica para tratamento do quadro de inchaço e diminuição do volume urinário. Nas últimas semanas, havia sido internada em decorrência de lesões cutâneas secundárias ao tratamento com dapsona. Durante a internação, iniciou quadro de dor e dificuldades de deglutição, sendo evidenciada esofagite por monília e herpes por endoscopia. O quadro evoluiu com náuseas, vômitos, fraqueza generalizada, dificuldades de deambulação e considerável perda de peso (9 kg). Os sinais vitais eram: temperatura de 36,4°C, pulso de 88 batimentos por minuto, frequência respiratória de 20 movimentos por minuto, pressão arterial de 146/122 mmHg, peso corporal de 40 kg, altura de 1,57 m, diurese de 300 mL/24 horas. Os exames laboratoriais indicaram uréia em 180 mg/dL, creatinina em 5 mg/dL, potássio sérico em 5,8 mol/L. O sumário de urina (EAS) mostrou proteinúria e hematúria.

Considerando a situação acima descrita, julgue os itens a seguir.

- 66** A glomerulonefrite aguda é uma das complicações mais comuns do LES.

- 67** São recomendados, no caso apresentado, os exercícios físicos, ativos e passivos, a fim de melhorar a diurese, promover aumento da força e do tônus muscular, estimular a circulação e promover o relaxamento.
- 68** O LES é uma doença inflamatória crônica, auto-imune, que pode envolver múltiplos sistemas, tendo como possíveis manifestações clínicas: fadiga, vasculite, alopecia, fotossensibilidade, esofagite, perda de peso, febre e um *rash* cutâneo na forma de asa de borboleta na face.
- 69** Embora seja portadora de nefrite lúpica e esteja apresentando hematúria, a paciente do caso descrito mantém seu volume urinário dentro da normalidade, o que indica bom prognóstico.
- 70** No caso apresentado, a partir do raciocínio clínico e da taxonomia da NANDA, o enfermeiro tem evidências clínicas suficientes para elaborar os seguintes diagnósticos de enfermagem reais: deglutição prejudicada, mobilidade física prejudicada, distúrbio da imagem corporal, dor e privação de sono.
- 71** Entre as condutas de enfermagem que podem ser instituídas junto à paciente descrita, incluem-se: a educação quanto à doença e ao tratamento, a orientação quanto à manutenção de uma dieta pobre em proteínas e carboidratos, o encorajamento para reassumir as atividades de vida e o incentivo à realização de um programa de exercícios.
- 72** Os exames laboratoriais da paciente indicam quadro grave de comprometimento renal, com elevação de uréia, creatinina e potássio séricos.
- 73** No tratamento medicamentoso de indivíduos com LES, são indicados os antimaláricos e os glicocorticóides.
- 74** As lesões cutâneas apresentadas pela paciente na internação anterior, conforme descrição apresentada, foram decorrentes de farmacodermia.
- 75** Na situação descrita, o índice de massa corporal (IMC) da paciente permite classificá-la como paciente com peso normal.

O Programa Nacional de Imunizações é um projeto dentro da ação de controle de doenças transmissíveis do Ministério da Saúde. Acerca desse tema, julgue os itens subseqüentes.

- 76** Uma criança recém-nascida, com peso de 1,750 kg, pode e deve receber logo após o nascimento uma dose da vacina BCG.
- 77** A vacina contra a poliomielite é composta por vírus inativado, dos tipos I, II e III.
- 78** Considere a seguinte situação hipotética.
Um jovem de 11 anos de idade recebeu apenas uma dose da vacina contra hepatite B há dois meses, apresentando, nas primeiras 48 horas, febre, dor e endurecimento no local da aplicação.
Nessa situação, não se deve aplicar nova dose, tendo em vista a reação indesejada ocorrida.
- 79** A técnica correta utilizada para a injeção intradérmica de BCG demanda uma angulação de 45° e uma dose de 0,5 mL.
- 80** Deve-se evitar a administração de vacinas durante a evolução de doenças agudas febris graves.

Um paciente de 76 anos de idade, emagrecido, acaba de retornar do centro cirúrgico após a realização de uma colecistectomia, onde foram administradas drogas para a anestesia: midazolam, vecurônio e fentanil. Na clínica, em sua admissão, apresentou dificuldades em acordar, mas respondeu à solicitação da enfermeira para virar-se e tossir. Ao mover-se, gemeu, como se estivesse com dor, o que levou a enfermeira a administrar 75 mg de meperidina intramuscular, seguindo a prescrição médica de medicação, se necessário. Veio do centro cirúrgico com sonda nasogástrica instalada. Mais tarde, os sinais vitais indicavam pressão arterial de 110/70 mmHg, pulso de 64 batimentos por minuto, respiração de 8 movimentos por minuto e temperatura de 35,3°C. Ritmo e sons cardíacos estavam normais. Gases arteriais indicaram pH de 7,27; P_{O₂} de 110 mmHg e P_{CO₂} de 56 mmHg com oxigênio sob máscara a 40%. Sua pele apresentava-se pálida e fria ao toque e sua oximetria de pulso foi de 98%.

Considerando a situação hipotética descrita acima, julgue os itens a seguir.

- 81** Complicações respiratórias podem ocorrer nos pós-operatórios de cirurgias abdominais, especialmente devido à incisão cirúrgica dolorosa, exigindo da enfermeira atenção criteriosa e estímulo à realização de exercícios respiratórios.
- 82** Atenção especial deve ser dada no pós-operatório imediato de pacientes idosos, com vigilância constante, pois podem ocorrer alterações como aumento do débito cardíaco, aumento da capacidade vital pulmonar e presença de murmúrios vesiculares pulmonares.
- 83** O paciente mencionado está apresentando alteração no padrão respiratório, possivelmente em decorrência do sinergismo entre as medicações anestésicas utilizadas no intra-operatório e a medicação analgésica administrada na clínica.
- 84** Não existem indícios de alterações nos gases arteriais, uma vez que a gasometria mostra valores de P_{O₂} e P_{CO₂} normais.
- 85** A coloração da pele pode ser explicada pela vasoconstrição decorrente da baixa temperatura axilar do paciente mencionado, confirmando a hipótese diagnóstica de hipotermia.
- 86** A meperidina é um potente analgésico que pode induzir, como efeitos adversos, sedação, euforia e confusão mental.
- 87** A enfermeira que admitiu o paciente descrito deverá deixar a sonda nasogástrica fechada para evitar perda hidroeletrólítica.
- 88** No seu julgamento clínico, a enfermeira utilizou evidências clínicas críticas e priorizou o diagnóstico de dor, administrando rapidamente um analgésico. Na situação apresentada, ela agiu adequadamente.

Julgue os itens seguintes, acerca da atuação do enfermeiro na prevenção e no controle da infecção hospitalar.

- 89** As diretrizes e normas expedidas pelo Ministério da Saúde que regulamentam o controle de infecções hospitalares têm vigência apenas nas instituições de saúde públicas, não sendo aplicadas em instituições privadas.
- 90** A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) é o órgão de assessoria à autoridade máxima da instituição e de execução das ações de controle de infecção hospitalar.

Os resíduos que são gerados por estabelecimentos e instituições de assistência, ensino e pesquisa de saúde, relacionados tanto à saúde humana quanto à veterinária, são denominados de resíduos sólidos de serviços de saúde. Esses resíduos, pelas suas características, deverão sofrer tratamentos diferenciados. Com relação ao gerenciamento desses resíduos, julgue os itens que se seguem.

- 91** São exemplos de resíduos sólidos, conforme resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA): membranas, órgãos, sangue, hemoderivados e materiais descartáveis que tenham entrado em contato com paciente.
- 92** Segregação é o ato de embalar os resíduos de serviço de saúde em recipientes, para com isso protegê-los e facilitar seu transporte.
- 93** Devem ser autoclavados os resíduos biológicos considerados altamente infectantes (culturas líquidas e vacinas atenuadas ou não, por exemplo).
- 94** Os resíduos biológicos infectantes devem ser acondicionados, por exigência legal, em sacos plásticos pretos identificados com o símbolo de resíduo infectante.
- 95** Em atenção às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), os resíduos perfurocortantes devem ser acondicionados em recipientes resistentes, estanques, rígidos, com tampa e identificação adequada, devendo, com vistas ao seu reaproveitamento, ser cuidadosamente esvaziados quando atingido 2/3 de sua capacidade.
- 96** O tratamento preliminar dos resíduos de serviços de saúde representa a aplicação de processos, técnicas ou métodos, dentro da unidade geradora dos resíduos, que reduzam a carga microbiana ou neutralizem a ação dos agentes nocivos à saúde humana ou ao meio ambiente, possibilitando uma coleta e um transporte mais seguro até o local de tratamento final e(ou) de sua disposição final.
- 97** A incineração é um processo de combustão controlada — na presença de oxigênio — selecionado para tratar, por exemplo, resíduos de material anatômico.

98 Resíduos que não tenham sofrido processo de tratamento no estabelecimento gerador devem ser adequadamente armazenados para posterior transporte ao local de tratamento ou destino final.

99 Todos os resíduos de serviços de saúde, inclusive os resíduos não-infectantes e as substâncias químicas inócuas, devem ser dispostos em aterros sanitários específicos.

100 Em princípio, todo o pessoal envolvido no processo de manuseio, tratamento e transporte dos resíduos de serviços de saúde deve ser instruído quanto ao uso de equipamentos de proteção individual como, por exemplo, uniforme, luva, bota, máscara, gorro e óculos.

A vigilância epidemiológica é uma forma tradicional de utilização da epidemiologia nos serviços de saúde. Julgue os itens subseqüentes, relativos à vigilância epidemiológica.

101 Vigilância epidemiológica é definida como um sistema de coleta, análise e divulgação de informações relevantes com vistas à prevenção e ao controle de um problema de saúde pública.

102 O objetivo geral da vigilância epidemiológica é gerar informação pertinente e possibilitar seu uso com a intenção de tomar medidas para melhorar a saúde pública.

103 O sistema de vigilância epidemiológica pode usar como fontes de dados os prontuários dos pacientes, os atestados de óbito, registros de bancos de sangue e notícias veiculadas na imprensa, por exemplo.

104 Notificação é a comunicação da ocorrência de determinada doença feita para a autoridade sanitária, exclusivamente por profissionais de saúde.

105 Uma dada doença somente deve ser notificada quando estiver sido clínica e laboratorialmente confirmada, o que permite a adoção de medidas mais específicas.

Têm sido registradas epidemias de dengue em vários estados brasileiros a partir do ano de 1986. Com relação à dengue, julgue os itens a seguir.

106 A dengue caracteriza-se como uma doença infecciosa febril e aguda, que sempre apresenta evolução benigna.

107 Seu agente etiológico é um arbovírus do gênero *Flavivirus*.

108 Apresenta como vetor hospedeiro o mosquito *Aedes aegypti*.

109 Pode ser transmitida pela picada de mosquitos ou por meio do contato direto de um doente ou de suas secreções com uma pessoa sadia.

110 O tratamento clínico baseia-se no uso de medicamentos sintomáticos, dando-se preferência ao ácido acetil salicílico (AAS), devido ao seu baixo custo e à alta eficiência.

Na década de 90 do século passado, foi criado pelo Ministério da Saúde o Programa de Saúde da Família (PSF), e, a partir de 1994, começaram a ser formadas as primeiras equipes do programa. A respeito desse programa de saúde (PSF), julgue os itens subseqüentes.

- 111** O PSF é uma estratégia que prioriza as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos e da família, do recém-nascido ao idoso, sadios ou doentes, de forma integral e contínua.
- 112** O objetivo principal do PSF é reorganizar a prática de atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, antes orientado para a prevenção e a promoção da saúde e realizado nas unidades básicas, levando a saúde para mais perto da família.
- 113** Por recomendação do Ministério da Saúde, a equipe multiprofissional de saúde da família pode ser composta, no mínimo, por um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e de quatro a seis agentes comunitários de saúde.
- 114** Cada equipe de saúde da família trabalha em um território de abrangência definido. Recomenda-se que cada equipe seja responsável por, no máximo, 450 pessoas, com vistas a proporcionar uma atenção de saúde mais efetiva.
- 115** São exemplos de atribuições do enfermeiro que participa da equipe de saúde da família: realizar consultas na unidade de saúde e assistir às pessoas que necessitam de cuidados de enfermagem, no domicílio.

Quanto à vigilância sanitária, julgue os itens seguintes .

- 116** Vigilância sanitária é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- 117** Farmacovigilância pode ser definida como um ramo das ciências, parte da vigilância sanitária, que relaciona-se à detecção, avaliação, compreensão e prevenção dos efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados a medicamentos.
- 118** O Hospital Sentinela é uma autarquia que funciona sob regime especial, que tem como principal objetivo centralizar e executar os projetos, políticas, normas e medidas instituídas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
- 119** A tecnovigilância objetiva a segurança sanitária de produtos para saúde, nas fases de produção, distribuição e inclusive após sua comercialização.
- 120** São considerados produtos para a saúde, do ponto de vista da tecnovigilância: os aparelhos, materiais ou acessórios cujo uso ou aplicação estejam ligados à defesa e à proteção da saúde individual ou coletiva, à higiene pessoal ou de ambientes, ou a fins diagnósticos e analíticos, os cosméticos e perfumes e, também, os produtos dietéticos, ópticos, de acústica médica, odontológicos e veterinários, definidos por legislação específica.